



**ÓLEOS ESSENCIAIS A PARTIR DA BARONESA (*Eichhornia crassipes*) COMO
MATÉRIA PRIMA SUSTENTÁVEL PARA O PREPARO DE PRODUTOS**

DÉLIS OTILDES RODRIGUES; ANTÔNIO YVES DE OTILDES RODRIGUES;
FERNANDA ARAÚJO DA SILVA

RESUMO

A Baronesa (*Eichhornia crassipes*) é uma planta infestante de sistemas fluviais e lagunares urbanos. E quando em abundância, impede a proliferação de algas responsáveis pela oxigenação da água, causando a morte dos organismos aquáticos. E na busca de diminuir os impactos ambientais ocasionados por essa planta, o trabalho visou produzir produtos de baixo custo e valor agregado como perfume, hidratante corporal e aromatizante caseiro, produzidos a partir da extração do óleo essencial da baronesa, como matéria prima. O mercado de óleos essenciais tem se apresentado, nos últimos anos, como grande potencial econômico em países emergentes e o Brasil tem fortes características de flora e clima que fazem de sua biodiversidade grande atrativo para o aumento na produção de óleos essenciais. O trabalho em questão foi utilizado como instrumento de reflexão para traçar estratégias que agreguem na cadeia produtiva dos óleos essenciais, gerando produtos de alto valor agregado como aromas e fragrâncias, permitindo também o inteligente uso da biodiversidade brasileira na produção de riquezas, garantindo a sustentabilidade e instigando ao investimento em mídia, inovação e tecnologia. Obtendo com êxito o óleo essencial através do método da maceração, e posteriormente foi utilizado como matéria prima para produção de produtos caseiro. Esses produtos foram produzidos de forma experimental e expostos em uma feira de Mostra de Iniciação Científica, e os visitantes ficaram curiosos e surpresos pelas fragrâncias dos produtos, e que foi aprovado por todos os presentes, mostrando o potencial do trabalho exposto. Portanto é possível produzir produtos de agregado valor a partir dos óleos essenciais da baronesa, como forma de inovação, e garantindo assim a sustentabilidade.

Palavras-chave: Inovação; Sustentabilidade; Fragrâncias; Impactos Ambientais; Mercado Financeiro.

1 INTRODUÇÃO

A Baronesa (*Eichhornia crassipes*) é uma planta infestante de sistemas fluviais e lagunares urbanos. É, por isso, considerada uma planta daninha e aparece frequentemente em canais de irrigação, represas, rios e lagos. A sua introdução nos sistemas de água das cidades brasileiras deve-se justamente a sua característica de absorver e acumular poluentes, "filtrando" a água, no entanto pode ter um efeito reverso, pois quando morrem devolvem todos os poluentes filtrados. E quando em abundância, impede a proliferação de algas responsáveis pela oxigenação da água, causando a morte dos organismos aquáticos (BORTOLOTO, 2005). O trabalho visou produzir produtos de baixo custo como aromatizante caseiro, perfume e hidratante a partir dos óleos essenciais da planta conhecida popularmente como Baronesa, Aguapé e Rainha do Lago cujo nome científico é *Eichhornia crassipes*, buscando diminuir os impactos ambientais ocasionados por essa planta.

O mercado de óleos essenciais tem se apresentado, nos últimos anos, como grande potencial econômico em países emergentes. O Brasil tem fortes características de flora e clima que fazem de sua biodiversidade grande atrativo para o aumento na produção de óleos essenciais (BIZZO, 2012). O estudo em questão pode ser utilizado como instrumento de reflexão para traçar estratégias que levem ao desenvolvimento da cadeia produtiva dos óleos essenciais, gerando produtos de alto valor agregado como aromas e fragrâncias, permitindo também o inteligente uso da biodiversidade brasileira na produção de riquezas, garantindo a sustentabilidade e instigando ao investimento em mídia, inovação e tecnologia.

E assim, resultando em soluções sustentáveis para diminuir os impactos ocasionados pela baronesa ao meio ambiente. Assim, ao mesmo tempo em que a produção destes óleos essenciais pode minimizar os impactos no ecossistema local, também é capaz de contribuir para o crescimento saudável de uma nova vegetação e agregar no mercado financeiro.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

No primeiro momento, o presente trabalho foi desenvolvido a partir de um levantamento bibliográfico sobre a baronesa (*Eichhornia crassipes*) e os óleos essenciais.

No segundo momento, foi feita às atividades práticas como a coleta das baronesas realizada no rio Piranhas localizada no Núcleo Habitacional 3, zona rural de Sousa - PB, Para melhor entendimento, a metodologia foi organizada em etapas que são as seguintes:

ETAPA 1: COLETA DAS BARONESAS

Inicialmente, foi-se constatada uma grande quantidade das baronesas no leito do rio Piranhas, localizado na zona rural de Sousa, e assim fizemos a coleta das plantas com o auxílio de uma tesoura.

ETAPA 2: PROCESSO DE SECAGEM

Posteriormente com a coleta das Baronesas, foi iniciado o processo de secagem. Utilizamos um método tradicional que foi expor as plantas no sol, sem uso de equipamentos de secagem rápida. As plantas ficaram expostas por 2 dias (48 horas). Portanto, o processo é feito para retirada da água da planta a deixando totalmente seca, para assim, dar continuidade às seguintes etapas.

ETAPA 3: SELEÇÃO DAS BARONESAS

Após finalizar o processo de secagem separamos as folhas e flores que estavam mais secas e aptas para o processo de extração do óleo essencial.

ETAPA 4: EXTRAÇÃO DO ÓLEO

Para a extração do óleo essencial, utilizamos o método conhecido como Maceração, por meio do Cozimento em Banho Maria, que é uma técnica mais rápida e prática.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Azeite extravirgem;
- Ervas e flores secas;
- Recipiente de vidro;
- Vinagre de vinho branco;
- Duas panelas, sendo uma maior que a outra;
- Água.

PREPARO: Na panela maior colocamos a água para ferver. Iniciada a fervura, adicionamos as ervas e flores na panela menor e cobrimos com o azeite extravirgem, deixando-os cozinhar em banho maria, e sem parar de mexer com o auxílio de uma colher. Quando o cheiro das ervas começou a exalar, desligamos o fogo e adicionamos cerca de 1 xícara do vinagre de vinho branco, após isso, ligamos o fogo novamente e deixamos cozinhar por mais 4 minutos. Terminado o processo de cozimento, esperamos o líquido esfriar e o adicionamos em um recipiente de vidro escuro com tampa, e colocamos em um lugar escuro e esperamos 7 dias obtendo finalmente, o óleo essencial.

A partir do óleo essencial da baronesa (*Eichhornia crassipes*) é possível produzir produtos de valor agregado. Produzimos o perfume caseiro, o aromatizante caseiro e o hidratante corporal caseiro como forma experimental.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

É uma ideia sustentável e esperado que o estudo em questão possa ser utilizado como instrumento de reflexão para traçar estratégias que levem ao desenvolvimento da cadeia produtiva dos óleos essenciais, gerando produtos de valor agregado como aromas e fragrâncias,

permitindo também o inteligente uso da biodiversidade brasileira na produção de riquezas, garantindo a sustentabilidade.

O trabalho obteve com êxito o óleo essencial através do método da maceração, e posteriormente foi utilizado como matéria prima para produção de produtos caseiro como o perfume, o aromatizante e hidratante corporal. Esses produtos foram produzidos de forma experimental e expostos em uma feira de Mostra de Iniciação Científica, e os visitantes ficaram curiosos e surpresos pelas fragrâncias dos produtos, e que foi aprovado por todos os presentes, mostrando o potencial do trabalho exposto.

Podemos concluir que é possível produzir produtos de agregado valor a partir dos óleos essenciais da baronesa, como forma de inovação, e garantindo assim a sustentabilidade.



Figura 1: Coleta da Baronesa. Figura 2: Flor da Baronesa.
Fonte: Délis Otildes Fonte: Délis Otildes



Figura 3: Produção do Perfume a partir do óleo essencial. Figura 4: Exposição dos Produtos na Feira Científica.
 Fonte: Délis Otildes Fonte: Délis Otildes

4 CONCLUSÃO

O trabalho visou produzir produtos de baixo custo e de valor agregado como aromatizante caseiro, perfume e hidratante a partir do óleo essencial obtidos da planta conhecida popularmente como Baronesa, Aguapé e Rainha do Lago cujo nome científico é *Eichhornia crassipes*, buscando diminuir os impactos ambientais ocasionados por essa planta. Assim, ao mesmo tempo em que a extração do óleo essencial da baronesa para produção destes produtos pode minimizar os impactos no ecossistema local, também é capaz de contribuir para o crescimento saudável de uma nova vegetação e agregar no mercado financeiro.

REFERÊNCIAS

BORTOLOTTI, I. M. and NETO, G. G. “O uso do camalote, *Eichhornia crassipes* (Mart.) Solms, Pontederiaceae, para confecção de artesanato no distrito de Albuquerque, Corumbá, MS, Brasil,” *Acta Bot. Brasilica*, v. 19, n. 2, p. 331–337, 2005.

BIZZO, Humberto R. et al. **Óleos essenciais no Brasil: aspectos gerais, desenvolvimento e perspectivas.** v. 32, nº 3, 2009. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-40422009000300005&script=sci_arttext > Acesso em 15 abr. 2012.

CUNHA, A. **Proença da. Farmacognosia e Fitoquímica.** Ed. Fundação Calouste Gulbenkian, 2005.

GROSSMAN, Luiz. **Óleos essenciais: na culinária, cosmética e saúde.** São Paulo: Optionline, 2005.

IRGANG, B. E., and GASTAL JR, C. V. S. **“Macrófitas aquáticas da planície costeira do Rio Grande do Sul.”** UFRGS, 1996.

LOURENÇO, Genira F. **Importância econômica e industrial dos óleos essenciais.** Disponível em: < <http://www.sabernarede.com.br> > Acesso em 16 ago. 2012.

POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.